ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM ADOLESCENTE EM POS-OPERATÓRIO DE APENDICECTOMIA

Sara Calumbi Nachipindo Kawalende[1]
Milco Estevão Antonio Pereira Varela[2]
Neurina Anastácia Manuel Francisco[3]
Francisca Alenda de Oliveira Almeida[4]
Zola Paulina Pedro Makabi[5]
Leidiane Minervina Moraes de Sabino[6]

Eixo temático: Processo de cuidar na saúde da criança e do adolescente

INTRODUÇÃO: A apendicite aguda é definida como a inflamação do apêndice vermiforme. A prevalência da doença é de aproximadamente 7% na população, com incidência entre 10 e 14 anos no sexo feminino e entre 15 a 19 anos no sexo masculino. Ela ocorre primariamente em jovens e costuma se apresentar de forma aguda, causada pela obstrução do lúmen do apêndice e distensão e aumento da pressão intramural e intraluminal do órgão, resultando numa oclusão das pequenas veias, estase linfática e bloqueio do fluxo arterial. Na grande maioria dos casos a terapêutica é baseada na intervenção cirúrgica para realização de apendicectomia, sendo importante que os profissionais da saúde, como enfermeiros, estejam preparados para realizar os cuidados necessários a esse paciente. **OBJETIVO:** Descrever a realização da Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) a uma criança em pós-operatório de apendicectomia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de caso clínico, realizado com um adolescente com diagnóstico de Apendicite grau II, internado em um hospital pediátrico de nível terciário de Fortaleza/Ceará, no período de junho de 2022. A coleta de dados ocorreu durante atividades práticas da disciplina Processo de Cuidar na Saúde da Criança e do Adolescente. As informações necessárias para o estudo de caso foram obtidas através da coleta e análise de prontuários, aplicação da SAE e procedimentos de enfermagem realizados na paciente diariamente. Os dados coletados foram analisados sob a ótica da SAE e utilização da NANDA/NIC/NOC, sendo descritos a seguir. O estudo respeitou os aspectos éticos de pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** Paciente de 16 anos, sexo feminino, G0P0A0, DUM 05/06/2022. Com diagnóstico na admissão de Apendicite Aguda grau II, sendo posteriormente realizada a apendicectomia. Consciente, orientada, higienizada, deambulando com auxílio. Respirando em ar ambiente. Concilia bem sono e repouso. Sinais vitais estáveis. Abdômen globoso doloroso a palpação superficial e profunda em fossa ilíaca direita. Avaliada ferida operatória, com evidência de secreção amarelada em pequena quantidade, sendo realizada higienização com Soro Fisiológico 0,9% e curativo oclusivo. Paciente seguiu internada e após sete dias recebeu alta hospitalar. Realizou-se o plano de cuidados e os principais diagnósticos de enfermagem (intervenções de enfermagem) foram: Integridade da pele prejudicada

[1]Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. E-mail: saracalumbi@gmail.com. Apresentador.
[2]Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil E-mail: milcoestevao@gmail.com.
[3]Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil E-mail: neurinafrancisco@gmail.com.
[4]Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. E-mail: alendaoliveira@gmail.com.
[5]Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil E-mail: zolapaulinapedromakabi@gmail.com.
[6]Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil E-mail: leidiane.sabino@unilab.edu.br. Orientador.

APOIO:

caracterizado pela ferida operatória relacionado ao procedimento cirúrgico (Realizar curativo adequadamente de forma estéril para evitar risco de infecção); Dor caracterizado por relato verbal de dor relacionado pela ferida operatória (Administrar analgésico conforme prescrição médica); Mobilidade física prejudicada relacionado a força de resistência diminuída, caracterizada pela dor (Apoiar a paciente na deambulação e orientar a família sobre sua importância). **CONCLUSÃO:** A SAE permite aos profissionais de enfermagem a identificação de diagnóstico prioritários e suas intervenções, permitindo assim, a obtenção de sucesso terapêutico, evitando os quadros graves e suas complicações, e um cuidado aos pacientes de forma holística.

Palavras-chave: Cuidado de Enfermagem, Apendicite, Saúde da Criança**.**